

O predador das profundezas na Natureza, na Filatelia e na Numismática

Luiz Gonzaga Amaral Júnior (e-mail: cfcandidates@gmail.com)

A garoupa, também chamada de “mero” ou “cherne”, é um tipo de peixe encontrado em recifes de coral e ambientes marinhos tropicais e subtropicais do Oceano Atlântico e das regiões do Pacífico. É classificada no filo Chordata, classe Actinopterygii, ordem Perciformes, subordem Percoidei, família Epinephelidae.

O termo “Epinephelidae” vem do gênero-tipo “Epinephelus”, que significa “coberto” em grego antigo, por conta da membrana turva que cobre os olhos dos peixes observados pelos cientistas europeus quando de sua descrição. Já o nome “garoupa” tem dois tipos de origens controversas: a palavra árabe “qarûba”, que significa “próximo”, por conta do peixe ter o hábito de se aproximar da costa; ou o termo tupi “guaru-apá”, que significa “peixe redondo”.

Com tamanho que varia de 50 centímetros a até mais de 2,40 metros e podendo pesar mais de 200 quilos, as garoupas têm como características um corpo robusto, nadadeiras raiadas e boca grande, mas sem muitos dentes nas bordas, e sim placas dentárias fortes e esmagadoras dentro da faringe, o que faz com que elas engulam as presas em vez de morder pedaços.

Existem cerca de 160 espécies de garoupas, sendo as principais:

- Garoupa-Cabeça-de-Bola (*Epinephelus marginatus*): encontrada na costa atlântica da América do Norte e do Sul, com coloração que varia de marrom a cinza e manchas mais claras, alcançando até 2 metros e meio de comprimento e mais de 100 quilos;
- Garoupa-Tigre (*Mycteroperca tigris*): comum na região do Indo-Pacífico (do Japão à Austrália), tem corpo alongado e manchas escuras similares a listras de tigres, com tamanho que pode chegar a 1,20 metro;
- Garoupa-Rainha (*Plectropomus maculatus*): encontrada na costa atlântica da África, principalmente na parte Norte e Ocidental, possui coloração prateada com manchas escuras ou listras, alcançando até 1 metro de comprimento;
- Garoupa-gigante (*Epinephelus lanceolatus*): comum no Indo-Pacífico e costa de Madagascar, é considerada a maior da espécie, podendo chegar a 2,5 metros e mais de 200 quilos;
- Garoupa-Pintada (*Epinephelus guttatus*): outra espécie da região do Indo-Pacífico, possui coloração azul a verde com manchas amarelas ou laranja, alcançando até 50 centímetros de comprimento;
- Garoupa-Papagaio (*Variola louti*): encontrada no Indo-Pacífico, com coloração que varia de tons de vermelho, rosa e marrom, tendo marcas distintas e tamanho de cerca de 1 metro de comprimento.

Hábitos

As garoupas têm hábitos noturnos e costumam viver em grupos onde machos maiores cuidam de três a quinze fêmeas. Residem em recifes de corais, fundos rochosos e águas profundas e costeiras. Alimentam-se de peixes, lagostas, camarões, ouriços, moluscos e lulas; já as que vivem em cativeiro comem ração comercial de peixes carnívoros e peixes menores frescos.

São animais hermafroditas, com todas nascendo fêmeas e algumas se tornando machos ao alcançarem tamanho entre 80 e 90 centímetros. A desova ocorre em grandes agregações, com os ovos fertilizados externamente e eclodindo em larvas pelágicas, desenvolvendo-se em águas abertas antes de irem para ambientes mais estáveis.

Garoupa na Filatelia

Não existe nenhum selo com a imagem de uma garoupa na filatelia brasileira. Portanto apresentaremos aqui algumas emissões de países onde as garoupas são encontradas.

Nas Antilhas Holandesas (território na América Central que existiu até 2010, quando foi dissolvido para formar os territórios de Curaçao e São Martinho, associados aos Países Baixos), foram produzidos três selos retratando garoupas, sendo que dois deles foram lançados em 28 de fevereiro de 2004 em uma folha de dez selos com a temática “Fauna”. Os selos apresentam a “Garoupa-Preta” (*Epinephelus itajara*) e a “Garoupa-Vermelha” (*Epinephelus guttatus*).



Michel AN 1320



Michel AN 1317

Na Argélia, no norte da África, foi emitida em 21 de fevereiro de 1985 uma série de quatro selos com a temática “Peixes”, onde um deles apresenta a “Garoupa-Sombreada” (*Epinephelus guaza*).



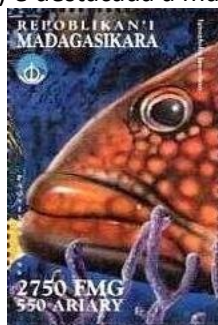
Michel DZ 875

Na Austrália foi lançada em 03 de outubro de 1995 uma série de seis selos do tema “Vida Marinha”, onde um deles traz uma “Garoupa-Batata” (*Epinephelus tukula*) com uma “Truta-Maori” (*Cheilinus undulatis*).



Michel AU 1507

Em Madagascar foram emitidos três selos com imagens de garoupas, sendo que em um bloco com dezesseis selos lançado em 10 de junho de 1999 (sendo uma de várias peças com o tema “Ano Internacional dos Oceanos”, comemorado no ano anterior) é destacada a maior espécie de garoupa: a Garoupa-Gigante.



Michel MG 2253

Numismática

A “Garoupa-Cabeça-de-Bola” aparece na cédula de 100 reais.



As imagens acima são da “primeira família”, sendo que a cédula de 100 reais foi lançada em 1º de julho de 1994, circulando até dezembro de 2010, mas continuando a valer até hoje. Elas trazem a efígie da república na parte da frente e o peixe na vertical no verso.



Já a cédula da “segunda família” entrou em circulação em 13 de dezembro de 2010, trazendo mudanças no design (e também em elementos de segurança) em ambos os lados, com a espécie aparecendo no verso no sentido horizontal, com mais destaque na metade esquerda e em segundo plano na direita.

Garoupa e os perigos para a espécie

A garoupa tem como predadores naturais os peixes de tamanho maior.

Entretanto os maiores perigos para sua sobrevivência estão ligados às ações humanas. A poluição marinha e a destruição dos recifes de corais prejudica a reprodução e o desenvolvimento destes peixes.

Outro obstáculo se encontra em relação à pesca excessiva e captura não regulamentada sem um manejo adequado, visto que a garoupa é considerada uma iguaria culinária devido à sua textura firme. Além disso este tipo de peixe também é muito procurado para inclusão em aquários de grande porte, devido à sua aparência exuberante

O aparecimento de espécies invasoras também dificulta a sua conservação, por conta da competição.

A preservação e restauração de seus habitats, além da instituição e aplicação de normas para a pesca sustentável e manejo adequado são fundamentais para a manutenção da sua população.

Fontes:

<<https://blogdopescador.com/garoupa-peixe/>>
<<https://en.wikipedia.org/wiki/Grouper>>
<<https://escreva.ai/palavra/garoupa/>>
<<https://infoescola.com/peixes/garoupa/>>
<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Garoupa>>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Antilhas_Neerlandesas>
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Real_\(moeda_brasileira\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Real_(moeda_brasileira))>

Imagens dos Selos: Colnect <<https://colnect.com/pt>>

Cédula Primeira Família Anverso:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fb/100_Brazil_real_First_Obverse.jpg>

Cédula Primeira Família Verso:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/23/100_Brazil_real_First_Reverse.jpg>

Cédula Segunda Família Anverso:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/01/100_Brazil_real_Second_Obverse.jpg/330px-100_Brazil_real_Second_Obverse.jpg>

Cédula Segunda Família Verso:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/39/100_Brazil_real_Second_Reverse.jpg/330px-100_Brazil_real_Second_Reverse.jpg>

